

MORTALIDADE POR DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL: ANÁLISE BAYESIANA DO EFEITO DA IDADE-PERÍODO E COORTE DE NASCIMENTO E PROJEÇÕES PARA DUAS DÉCADAS

#99975

Taynãna César Simões (Taynãna César Simões) (/proceedings/100058/authors/334894)¹; Fábio Rocha da Silva (Fábio Rocha da Silva) (/proceedings/100058/authors/334900)²; Fabíola Bof de Andrade (Fabíola Bof de Andrade) (/proceedings/100058/authors/334901)¹; Laiane Félix Borges (Laiane Félix Borges) (/proceedings/100058/authors/334902)³; Auzenda Conceição Parreira de Assis (Auzenda Conceição Parreira de Assis) (/proceedings/100058/authors/334903)³; Maria Vitórias Silva (Maria Vitórias Silva) (/proceedings/100058/authors/334904)³; Juliano dos Santos (Juliano dos Santos) (/proceedings/100058/authors/334893)⁴; Karina Cardoso Meira (Karina Cardoso Meira) (/proceedings/100058/authors/334895)³

rs/mortalidade-por-doenca-de-chagas-no-brasil-analise-bayesiana-do-efeito-da-idade-periodo-e-coorte-de-nascimento-e-projec)

Apresentação/Introdução

A doença de Chagas (DC) é uma infecção parasitária crônica causada pelo *Trypanosoma cruzi*, sendo uma zoonose complexa que inclui numerosos vertebrados como reservatórios e insetos triatomíneos como vetores. É uma doença negligenciada de grande interesse para a saúde pública por ser evitável, e ter complicações graves

Objetivos

Analisar o efeito da idade-período e coorte de nascimento (APC) na evolução da mortalidade por DC no Brasil, segundo sexo e grandes regiões geográficas, no período de 1980 a 2014, assim como, prever as taxas de mortalidade nas próximas duas décadas.

Metodologia

Os registros de óbito e dados populacionais foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Corrigiram-se os óbitos por DC, por meio da redistribuição proporcional por causa mal definida, idade e sexo ignorados. Posteriormente, calcularam-se taxas brutas e padronizadas pelo método direto, tendo como padrão a população brasileira do Censo de 2010. Modelos APC foram estimados sob o enfoque bayesiano, considerando termos aleatórios não estruturados. O método determinístico INLA (Integrated Nested Laplace Approximations) foi utilizado na inferência dos parâmetros, através do software R.

Resultados

Observou-se tendência crescente do óbito por DC com o aumento da idade. As taxas de mortalidade foram maiores nas regiões Centro Oeste e Sudeste. As regiões Centro Oeste, Sul e Sudeste apresentaram redução temporal do risco de óbito por DC no período de 2000 a 2014, a região Nordeste teve efeito nulo e estável em todo o período observado, enquanto a região Norte apresentou tendência crescente no risco, porém significativo apenas entre 1995 e 1999. O risco de morte apresentou redução progressiva em todas as regiões nas coortes mais jovens, a partir da década de 1940. A previsão geral para as próximas duas décadas foi de queda progressiva da mortalidade por DC.

Conclusões/Considerações

Acredita-se que os achados deste estudo, com relação aos efeitos de idade e coorte na mortalidade por DC, sejam resultado do efeito de período resultante de ações de controle vetorial, de medidas preventivas e assistenciais do sistema de saúde do país, além de mudanças demográficas no período, porém as diferenças entre as regiões refletem as iniquidades socioeconômicas da população brasileira.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ IPQRR-FIOCRUZ de Minas Gerais ;

² CEFET-MG ;

³ UFRN ;

⁴ INCA

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?